
[O Fundo de Pensão Norueguês está “plantando” mais destruição](#)

O governo norueguês, por meio de seu Fundo de Pensão estatal, tem sido um investidor fundamental em projetos do tipo REDD, incluindo plantações de monoculturas de árvores. Em 2000, a Noruega aderiu ao Fundo Protótipo de Carbono (PCF, na sigla em inglês) do Banco Mundial, que ajudou a empresa Plantar a expandir suas [plantações de eucalipto](#) no Brasil e lucrar com a venda de créditos de carbono. Na verdade, o governo norueguês, embora se projete como líder da conservação de florestas tropicais e do plantio de árvores, nunca deixou de destruir o clima e as florestas ao continuar suas próprias atividades de extração de petróleo, investir em empresas extrativistas, como a Rio Tinto e a South32, envolvidas na expansão da mineração de bauxita e no desmatamento na Amazônia, e em outras que promovem plantações de monoculturas de árvores para carbono, como a atual TotalEnergies, empresa envolvida no [projeto BACASI](#), na República do Congo.

Leia o artigo sobre o Fundo de Pensão Norueguês, em inglês, [aqui](#)